



**Todos contra o assédio sexual!**



## Assédio sexual no metrô e CPTM: Alckmin é negligente

Os trens do metrô e da CPTM registraram, em 2015, uma média de um caso de abuso sexual a cada dois dias na Grande São Paulo. Foram contabilizados 181 casos, o que equivale a um aumento de 20,6% em relação às 150 ocorrências registradas em 2014.

Os números foram apontados pelo site Fiquem Sabendo, com base em dados da Delpom (Delegacia de Polícia do Metropolitano). Ainda segundo o levantamento, em 2011 foram registrados 90 casos e os registros foram aumentando ano a ano. Em 2015, o número total dobrou em relação à 2011.

É preciso levar em consideração que nem todas as mulheres que sofrem assédio registram a ocorrência na Delpom. Portanto, o número de casos de assédio é bem maior. E, entre os princi-

pais motivos que facilitam o assédio no transporte, estão a superlotação e a falta de funcionários.

O combate ao assédio exige do governo Alckmin, que administra o Metrô e a CPTM, que pare de ignorar o problema e contrate mais funcionários e aumente o número de estações de metrô e trens.

**NÃO À PRIVATIZAÇÃO**

**QUEREMOS  
MAIS METRÔ**

**+ barato + seguro + eficiente**